

14284 - Gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos na zona urbana do município de Cametá-PA

Management and solid waste management in the urban area of Cameta, PA

PINTO, Andreia Batista¹; TAVARES, Francinei Bentes²

1 Universidade Federal do Pará – UFPA / Campus Universitário do Tocantins – Cametá, andreinha_82@hotmail.com; 2 Universidade Federal do Pará – UFPA / Campus Universitário do Tocantins - Cametá, francinei@ufpa.br

Resumo

Esse trabalho buscou investigar a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos na zona urbana do município de Cametá-PA, tendo como objeto de estudo entender se a coleta de resíduos está sendo feita de acordo com o que dispõe a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O trabalho de coleta dos diferentes tipos de resíduos na zona urbana de Cametá é feito pela Secretaria Municipal de Transporte e Obras (SETOB), e nesse caso comprovou-se que a ação de coleta é feita no sentido de apenas recolher de um lugar e depositar em outro espaço, sem nenhum tipo de tratamento. A realização deste trabalho foi feita a partir de uma pesquisa e análise bibliográfica e documental, passando pelo uso de entrevistas semiestruturadas. Assim conclui-se que o município ainda não possui nenhum tipo de trabalho voltado para a adequação às normas preconizadas pela legislação específica, o que configura possibilidades de sanções futuras caso não se adeque às normas ambientais de tratamento dos resíduos.

Palavras-chave: Gestão dos resíduos; Política Nacional dos Resíduos Sólidos; Legislação ambiental.

Abstract:

This work investigates the management and solid waste management in the urban area of Cameta-PA, with the object of study to understand the waste collection is being made in accordance with what has the new National Policy on Solid Waste. The work of collecting the different types of waste in urban Cameta is done by the Municipal Department Transport and Works, and in this case it was shown that the action of collecting is done in order to collect just one place and depositing in another room without any treatment. This work was made from a survey and analysis of literature and documents, through the use of semi-structured interviews. Thus it is concluded that the municipality does not have any kind of work focused on adaptation to standards recommended by specific legislation, which sets up possibilities for future sanctions if it fits the environmental standards of waste treatment.

Keywords: Waste management; National Policy of Solid Waste; Environmental legislation.

Contexto

Atualmente acompanhamos uma das problemáticas mais discutidas e preocupantes que é a geração e destinação final dos diversos tipos de resíduos produzidos pela humanidade, principalmente para os gestores municipais, uma vez que, a coleta e a destinação final dos resíduos sólidos são de responsabilidade do Governo Municipal, conforme o Artigo 23, incisos VI e IX da Constituição Federal.

Diante de todo um cenário ameaçado e/ou comprometido com os problemas relacionados ao lixo, criaram-se leis, resoluções e propostas de políticas públicas para serem incorporadas e cumpridas junto à sociedade. E partindo deste

pressuposto, então foi feito um estudo a respeito do que se pensa ou planeja para cumprir as novas legislações criadas em âmbito federal, que institui e obriga que as administrações municipais comecem a fazer mudanças principalmente quanto ao destino final do lixo, ao estipular um tempo hábil para que as gestões municipais possam se adequar às novas normas.

O presente trabalho teve como objetivo apontar as dificuldades, limitações e potencialidades da gestão do lixo em Cametá e observar como são construídos planos para colocar em prática o que se obriga em políticas e legislações ambientais referentes à gestão dos resíduos sólidos.

A referida análise foi feita na cidade de Cametá, a qual está situada na margem esquerda do Rio Tocantins, localizada na Mesorregião do nordeste paraense, distante a 156 km da capital do Estado do Pará, Belém. Possui uma população de 120.904 habitantes, sendo que deste total temos 52.846 habitantes residindo na área urbana e 68.058 habitantes estão morando na área rural do referido município, possuindo uma densidade demográfica de 39,23 hab./km² (IBGE, 2010). Isso demonstra que Cametá ainda possui uma população rural bastante significativa.

Descrição da experiência

O trabalho foi feito através da coleta de dados primários e secundários. O levantamento documental foi feito com a utilização de leis e resoluções, como a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305, de agosto de 2010), o Decreto nº 7.404, regulamentado em 23 de Dezembro de 2010, e o Plano Diretor do Município de Cametá, os quais proporcionaram um melhor embasamento e conhecimento teórico em relação aos resíduos sólidos e sua gestão.

A coleta de dados foi feita a partir de um levantamento de pesquisa de campo, a qual seguiu os seguintes procedimentos: observações participantes, visitas ao lixão de Cametá, e entrevistas com o ex-secretário e com um funcionário da Secretaria Municipal de Transportes e Obras (SETOB), responsável em coletar os resíduos sólidos produzidos pela população, e também com a atual titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) que cuida da parte de educação ambiental, da manutenção dos logradouros públicos e paisagismo.

Resultados

Seguem portanto as discussões sobre os resultados alcançados, feitas com base nas entrevistas realizadas.

O Funcionário A, da Secretaria Municipal de Obras relata que: “Em 1985 foi implantado o lixão, sendo implementada a limpeza pública,” sendo que somente a partir deste período que se começou a fazer a coleta de resíduos com mais frequência. Então, observamos que o segundo lixão de Cametá existe há 28 anos, estando ativo até os dias atuais, e percebemos que em todos esses anos nada se fez para mudar essa visão a respeito do lixo.

Quanto à localização do lixão (informação também confirmada pelo funcionário A), e o ex-secretário de Obras do município relatam que ele:

Está localizado na Rodovia PA-156, na Estrada vicinal do Coco, na localidade de Mataquiri, o qual possui uma extensão de 2 hectares de extensão,

essa área recebe diariamente uma média de 30 toneladas diárias de resíduos que são recolhidos em toda a cidade, sendo que em alguns locais a coleta é realizada duas vezes ao dia, e para realizar esse trabalho contamos com uma média de 150 pessoas, trabalhando na coleta diária de resíduos (Ex-Secretário Municipal de Transportes e Obras).

A realidade presente em Cametá é a mesma das grandes cidades, embora em menor proporção, pois no lixão é possível encontrar pessoas catando materiais que possam ser reutilizados ou reciclados, e dentre essas pessoas há a presença de crianças, jovens e adultos praticando a coleta dos resíduos.

Quando se fala na responsabilidade da SETOB em fazer a coleta de resíduos na cidade, a atual secretária de Meio Ambiente do município deixa bem claro sua opinião quando diz que:

[...] Acho um pouco inviável esse serviço, permanecer lá [na SETOB], [...], essa questão dos resíduos é um processo como de indústria que começa desde a geração de resíduos até a destinação final, é uma cadeia produtiva, e se uma parte dessa cadeia está com a SETOB e a outra com a gente, é difícil as coisas darem certo, porque é preciso ter o controle de toda a cadeia [...]. (Secretária Municipal de Meio Ambiente).

Nesse sentido, o que a entrevistada afirma é que, havendo apenas uma responsabilidade centralizada pelo gerenciamento de todos os processos de destinação final dos resíduos, torna-se mais fácil trabalhar de forma adequada, utilizando os meios legais de funcionamento e gerenciamento dos resíduos.

Por isso, a Secretária de Meio Ambiente diz que: “é um desafio elaborar e implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos [...] e também conseguir implantar o aterro sanitário e eliminar todos os lixões, porque Cametá não tem só um lixão, ela está rodeada de lixões”, e isso acontece também pelo fato de as pessoas jogarem os resíduos em qualquer local, principalmente em terrenos desocupados, sem residências, provocando assim a ocorrência de animais que podem ser vetores de doenças, além de deixar a cidade com uma aparência pouco agradável. Ainda a Secretária diz que:

por estar em lei tem que ser executado o mais rápido possível, até porque a gente [o município] tem um tempo para se adequar [...]”. No entanto, percebo grandes dificuldades de nossa equipe sozinha conseguir elaborar um documento [Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos] em tão pouco tempo, um documento que requer um diagnóstico prévio da situação de todo o município (Secretária Municipal de Meio Ambiente).

A partir das entrevistas, foi possível analisá-las e entender como de fato ocorre o serviço de coleta dos resíduos e assim saber também as dificuldades e desafios que essas instituições enfrentam frente ao problema do lixo na cidade.

Com essa pesquisa, foi possível detectar que há uma divisão de serviços que seria pouco recomendada entre as Secretarias, ou seja, é a SETOB que gerencia a coleta de resíduos e não a SEMMA, como deveria ser, por esta última ter uma melhor infraestrutura técnica, uma vez que possui profissionais com mais qualificação, capazes de elaborar melhores planos para desenvolver no município, enquanto que a SETOB tem apenas o pessoal de apoio, ou seja, as pessoas que trabalham na

coleta sem nenhuma orientação técnica para praticar tal serviço como deveriam, conforme as regras constantes da legislação sobre o assunto.

Considerando que em Cametá não há nenhum programa que auxilie quanto a essa situação, principalmente no que se refere a ações de educação ambiental, o município então se encontra fora dos padrões que a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos propõe, tendo assim que promover uma cadeia interligada de ações, desde o trabalho de educação ambiental até a deposição final dos resíduos.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Artigo 23 da Constituição Federal, incisos VI e IX. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **População do Município de Cametá (2010)**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=150620&r=1>>. Acesso em: 16 dez. 2012.